

FERNANDO ANTÓNIO NOGUEIRA PESSOA

Fernando António Nogueira Pessoa

Poeta, filósofo, dramaturgo, ensaísta, tradutor, publicitário, astrólogo, inventor, empresário, correspondente comercial, crítico literário e comentarista político português.

Fernando Pessoa é o mais universal poeta português. Por ter sido educado na África do Sul, numa escola católica irlandesa, chegou a ter maior familiaridade com o idioma inglês do que com o português ao escrever os seus primeiros poemas nesse idioma.

Fernando Pessoa escreve em seu nome e, através da despersonalização heteronímica, no de vários poetas, Alberto Caeiro, Álvaro de Campos e Ricardo Reis, cada um deles possuindo o seu próprio estilo e a sua própria visão do mundo.

"Mensagem", o único livro em língua portuguesa, que Fernando Pessoa publicou em vida, é uma interpretação mítica da história e do destino de Portugal.

Os poemas "O Infante", "Horizonte" e "Prece" pertencem à segunda parte do volume, "Mar Português", sendo respetivamente o primeiro, o segundo e o último da série de doze poemas que a compõem

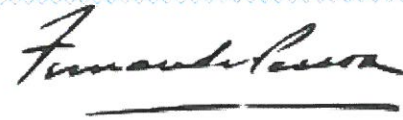
Na "Odes" de Ricardo Reis, revive-se a sabedoria do epicurismo, que convida a uma vida isolada, a evitar os excessos das paixões e a colher o dia, pois não há certeza do amanhã.

A poesia de Álvaro de Campos apresenta uma evolução que vai da euforia futurista dos textos publicados na revista "Orpheu", como a "Ode triunfal", ao desalento e à angústia existencial dos poemas mais tardios.

Nas páginas de "O livro do desassossego", Bernardo Soares, morador de um segundo andar na Rua dos Douradores e ajudante de guarda-livros no escritório do Patrão Vasques, escreve a sua "autobiografia sem factos, a sua história sem vida.

Dos principais heterónimos de Fernando Pessoa, Alberto Caeiro foi o único a não escrever em prosa. Alegava que somente a poesia seria capaz de dar conta da realidade.

Através dos heterónimos, Pessoa conduziu uma profunda reflexão sobre a relação entre verdade, existência e identidade.



Nascimento: 13 de junho de 1888, Lisboa

Outros nomes: Alberto Caeiro, Álvaro de Campos, Ricardo Reis, Bernardo Soares etc.

Ocupação	Poeta, Escritor, Tradutor.
Profissão	Correspondente profissional e tradutor.

Falecimento: 30 de novembro de 1935
(47 anos) Lisboa

Prémios: Queen Victoria Prize (1903),
Prémio Antero de Quental (1934).

Movimento literário: Modernismo.

Principais trabalhos: *Mensagem* (1934), *Livro do Desassossego* (1982).

*O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.*

FERNANDO PESSOA

